

Apresentação do livro “Anatomia da Fé”

Foi num autêntico clima de gáudio que, na tarde do passado domingo (25 de fevereiro), decorreu a apresentação do recente livro “Anatomia da Fé” do Padre José Miguel Cardoso, no auditório da Paróquia de Nossa Senhora da Oliveira em Guimarães.

Com um auditório da Paróquia de Nossa Senhora da Oliveira composto por inúmeros familiares e amigos, a sessão foi orientada por Esser Jorge Silva, professor no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e colaborador no jornal “O Conquistador”.

A primeira intervenção coube a Carlos Poças Falcão, autor do prefácio, que delineou algumas chaves de leitura da mesma. Segundo este poeta vimaranense, a obra desdobra-se entre o rigor teológico, a clareza lógica, o articulado cruzamento com a cultura e o tom provocador, em sentido positivo, ao longo do texto. E numa época em que nos deparamos com uma metamorfose cultural após o fim do apogeu da modernidade, a obra ousa assim repensar o lugar e a pertinência do próprio cristianismo para a sociedade contemporânea.

Entre as intervenções, escutaram-se alguns trechos de música religiosa e cinematográfica, em que, durante um desses momentos, os familiares mais novos do Pe. José Miguel encenaram uma pequena coreografia com os oito elementos do corpo humano analisados nesta obra.

O Pe. José Miguel, por sua vez, agradeceu a presença fraterna de todos e explicou a escolha do local para a apresentação desta última obra da sua trilogia “teo-antropológica”. Depois da primeira obra apresentada na sua terra natal (S. Torcato - Guimarães) e da segunda obra no Seminário onde iniciou o seu percurso presbiteral (Seminário Menor de Braga), estando ele agora a trabalhar temporariamente no Dicastério para a Cultura e Educação da Cúria Romana (Vaticano), escolheu este espaço no centro histórico de Guimarães, que fora o coração da Capital Europeia da Cultura em 2012, para apresentar esta obra que cruza precisamente cristianismo e cultura. Após explicar a origem e contexto da obra, reiterou ainda que esta tem como propósito principal ser para o leitor como um espelho que reflete em si o dom da fé que trespassa a nossa corporeidade.

No encerramento, o anfitrião da casa, Pe. Paulino Carvalho, prior de Nossa Senhora da Oliveira, agradeceu a oportunidade que este evento traz para reforçar este areópago que a Igreja é chamada a assumir: o diálogo com a cultura. Somos devedores de um património material e imaterial que queremos promover enquanto identidade cultural de um povo, reiterou.

A obra publicada pela Editora Paulus já se encontra disponível nas livrarias do país, estando também disponível nas plataformas digitais.

Pe. José Miguel Cardoso

Dicastério para a Cultura e Educação (Vaticano)

Publicado em 26.02.2024 pelo Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura